



No. 5 | JULHO 2012

REALCE

- 2 Os formadores apropriados
- 4 Três perfis profissionais desenvolvidos
- 5 Do Perfil Profissional para o Currículo
- 7 Soluções habitacionais economicamente acessíveis

Artigo de fundo

Caros Leitores,

recebemos muitos comentários positivos depois da última edição do nosso Jornal “Vamos Trabalhar!”. Eles mostram que o Jornal é percebido como uma publicação técnica no tema formação profissional. Agradecemos muito estas críticas e vamos esforçar-nos para seguir contribuindo com temas técnicos.

Neste âmbito, pretendemos falar dos desafios que Angola visa para poder efectivar os conceitos modernos da formação profissional. Estamos seguros de que não será suficiente ter como objectivo o reconhecimento internacional dos certificados angolanos, nem a introdução de diplomas internacionais em Angola. Angola precisa de um sistema de formação profissional funcional e adaptado às realidades deste país – tanto as económicas como as sociais – o que, ao mesmo tempo, será um sistema de formação profissional internacionalmente competitivo.

Neste Jornal lhe informamos, entre outros, sobre o facto de que a “Formação profissional é muito importante no ano 2012”. Também o caro leitor vai encontrar artigos sobre os desafios na qualificação dos formadores apropriados e sobre o progresso alcançado no desenvolvimento de perfis profissionais e currículos adaptados à situação de Angola. Esperamos que, mais uma vez, descubra muitos aspectos interessantes e positivos no nosso Jornal “Vamos Trabalhar!” e desejamos-lhe muito prazer na leitura destas páginas!

Edda Grunwald, Coordenadora do projecto FormPRO (GIZ)

Olinda Nacachenhe, Directora Geral do INEFOP

Editorial

According to comments we receive, our newsletter is being perceived as a technical journal in Vocational Training. We would like to continue talking about technical matters. This issue of the *Journal* contains, among others, articles on “TVET Top of the international agenda 2012”, the challenges in training of trainers and the development of occupational profiles and curricula.

Reaktionen auf unser letztes *Journal* zeigen, dass dieses als ein erster Schritt in Richtung eines kleinen Fachblattes zum Thema Berufliche Bildung aufgenommen wird. Diesem Wunsch wollen wir weiter entgegenkommen. So berichten wir diesmal u.a. über “2012 - Highlights der internationalen Berufsbildungsdiskussion”; über Herausforderungen der Ausbilder-Qualifizierung; aber auch über Fortschritte in der Gestaltung des Berufsbildungssystems Angolas durch Berufsprofile und Curriculumentwicklung.

Desafios grandes na formação profissional: Os formadores apropriados

Entrevista com a Directora do Centro Formação Profissional de Formadores (CENFFOR)

Vamos Trabalhar! (VT!): O documento de trabalho principal para o 3º Congresso Internacional da UNESCO sobre ETEFP destaca 8 domínios políticos que vão enfrentar grandes desafios. Sendo que um deles se refere à área “formadores de ETEFP”. As razões mencionadas para esse destaque foram: (i) Frequentemente, o baixo status da ETEFP como profissão e a falta de formação profissional constituem barreiras; (ii) Formadores de ETEFP formam um grupo profissional diverso e disperso, do qual se espera, ainda assim, que ofereça programas eficazes e inovadores para grupos cada vez mais heterogêneos de alunos e formandos; (iii) Na maioria dos casos, verifica-se uma falta de medidas de formação contínua para formadores de ETEFP: não tem sido dada muita atenção à questão de como eles poderão adquirir e manter a sua “qualificação” e de como podem progredir nas suas carreiras profissionais. Por favor, partilhe connosco a sua opinião sobre a situação dos formadores aqui em Angola, particularmente no que se refere ao Sistema Nacional de Formação Profissional (SNFP)!

Directora Olinda de Matos (OM): É uma verdade que aqui em Angola, confrontamos



Directora do CENFFOR, Olinda de Matos em conversa com FormPRO (R.Maró/version-foto.de)

Dados adicionais

2137 é o nº de Formadores formados inscritos na Bolsa de Formadores formados pelo CENFFOR; destes:

- 1652 são Formadores do MAPESS inseridos no SNFP
- 485 são Formadores externos

desafios muito grandes na formação profissional. Penso que nos últimos 10 anos de paz já alcançamos muito. O elemento principal para o sucesso na formação profissional é o formador. Reconhecemos desde cedo que a formação profissional tem um objectivo diferente do que o ensino geral, porque visa ao emprego. Por isto transferimos a responsabilidade pela formação profissional do Ministério da Educação para o Ministério de Administração Pública, Emprego e Segurança Social (MAPESS).

Um desafio será encontrar os formadores adequados pois não necessariamente estão disponíveis no mercado de trabalho. Nor-

malmente empregamos a candidatos que devem já possuir uma formação técnica específica. Eles recebem uma formação básica modular de 126 horas de competências pedagógicas e psicossociais, e posteriormente uma formação contínua que inclui competências profissionais técnicas. O CENFFOR oferece a formação pedagógica-psicossocial para os formadores (através dos 12 formadores internos e alguns formadores externos), concentramo-nos na coordenação da formação técnica que é realizada pelos Centros de Formação do INEFOP.

VT!: O referido documento destaca várias opções políticas relativas à aprendizagem e ao desenvolvimento da carreira profissional de professores e formadores de ETEFP, por exemplo tendo em conta o perfil de competências. Este aspecto também deveria ser considerado em Angola?

OM: Claro sem dúvida; os formadores do SNFP precisam de uma perspectiva para o seu futuro profissional. É importante que este baseia-se num perfil de competências. É por esta preocupação que o INEFOP, em colaboração com os formadores do SNFP, no início deste ano elaborou uma matriz DACUM que descreve o perfil do “Formador de Formadores”. Partindo deste documento vamos poder desenvolver um perfil de competências. Esta tarefa é importante

no sentido estratégico para poder elaborar módulos de formação.

VT!: E o que deverá ser feito em relação à optimização da formação inicial e ao reforço do desenvolvimento profissional contínuo dos formadores de FP?

OM: Já falei dos grandes desafios que enfrentamos em termos quantitativos e qualitativos. Vamos assumi-los. Neste momento temos 820 formadores em avaliação em todo o país e com base nos resultados desta avaliação poderemos detectar os pontos fortes e fracos para assim elaborarmos em 2013 um programa que deia resposta as essas deficiências e melhorarmos a qualidade de competências dos formadores através da formação inicial e contínua.

Além do referido existe outro tema que eu, pessoalmente, considero particularmente importante e que vai conforme com o Plano de Acções Integradas sobre a Deficiência (PNAID): Precisamos de formadores especializados na formação das pessoas portadoras de deficiências.

VT!: Directora Olinda agradecemos muito as suas palavras.

Nota: Para mais informação sobre o 3º Congresso Internacional da UNESCO, ver página 3 deste Jornal.

Formação profissional - o tema muito importante no ano 2012

A ETFP como elemento actual rumo a um novo mundo global de desenvolvimento

A Educação Técnica e Formação Profissional (ETFP) vê-se, actualmente, perante enormes exigências, desafios e oportunidades. Os mercados de trabalho estão a mudar rapidamente e o desemprego dos jovens e o descomprometimento social incluem-se entre as preocupações mais prementes. Em todo o mundo e, particularmente, também em Angola, os governos e outros intervenientes esperam que a ETFP atenda às múltiplas prioridades do desenvolvimento social e económico. Não surpreendem, pois, as inúmeras reflexões e a vasta gama de eventos realizados; em 2012, serão divulgados vários documentos, entre eles:

- 3º Congresso Internacional da UNESCO sobre ETFP* - “Transformando a ETFP”: Desenvolvendo Competências para o Trabalho e a Vida (Shanghai, R.P. China, 13 – 16 de Maio de 2012); com base nas conclusões preliminares do



<http://unesdoc.unesco.org/images/0021/002160/216065e.pdf>

- Estudo da UNESCO sobre as tendências e questões mundiais na área da ETFP, conduzido como parte integrante da Estratégia da UNESCO para a ETFP

(2010 – 2015), a ser divulgado sob o título “Relatório Mundial sobre a ETFP” (“World TVET Report”) em Outubro de 2012

- O relatório “Global Monitoring Report on Skills” da Iniciativa Educação para Todos (EFA) será igualmente publicado em Outubro de 2012

Entretanto, a UNESCO está a rever os seguintes dois instrumentos normativos:

- a Convenção sobre Ensino e Formação Profissional (EFP) datada de 1989, assim como
- a Recomendação Revista relativa à ETFP (2001).

Todas estas medidas têm por finalidade assegurar que a ETFP ocupe um lugar de maior destaque na agenda pós-2015 de educação e desenvolvimento.

* O 2º Congresso Internacional da UNESCO sobre ETFP teve lugar em Seoul, em 1999.

Berufliche Bildung: das TOP-Thema 2012

Berufsbildungssysteme weltweit stehen derzeit vor großen Herausforderungen durch veränderte Arbeitsmärkte. Dies kennen wir ja auch von Angola. Eine Vielzahl von Veranstaltungen und Publikationen beschäftigt sich mit diesen Themen, darunter:

- 3. Internationaler Kongress der UNESCO über Berufliche Bildung (BB), China, 05/2012;
- UNESCO: “Weltweiter Bericht über BB”, erscheint im Oktober 2012;
- Initiative Bildung für Alle (EFA): „Global Monitoring Report on Skills“ erscheint im Oktober 2012.

UNESCO überarbeitet derzeit auch zwei normative Instrumente:

- Konvention zur Beruflichen Bildung (1989);
- Überarbeitete Empfehlung zur Beruflichen Bildung (2001).

Top of the international agenda in 2012: TVET

The TVET system, on a worldwide level and particularly in Angola, is currently facing enormous challenges in order to meet the demands of the labour markets. This is being discussed in a variety of events and publications, among these:

- 3º International Congress of UNESCO on TVET “Transforming TVET”: Develop Competencies for Work and Life, 2012;
- UNESCO: “World TVET Report” - to be published in October 2012;
- Education for All Initiative (EFA): “Global Monitoring Report on Skills” to be published in October 2012.

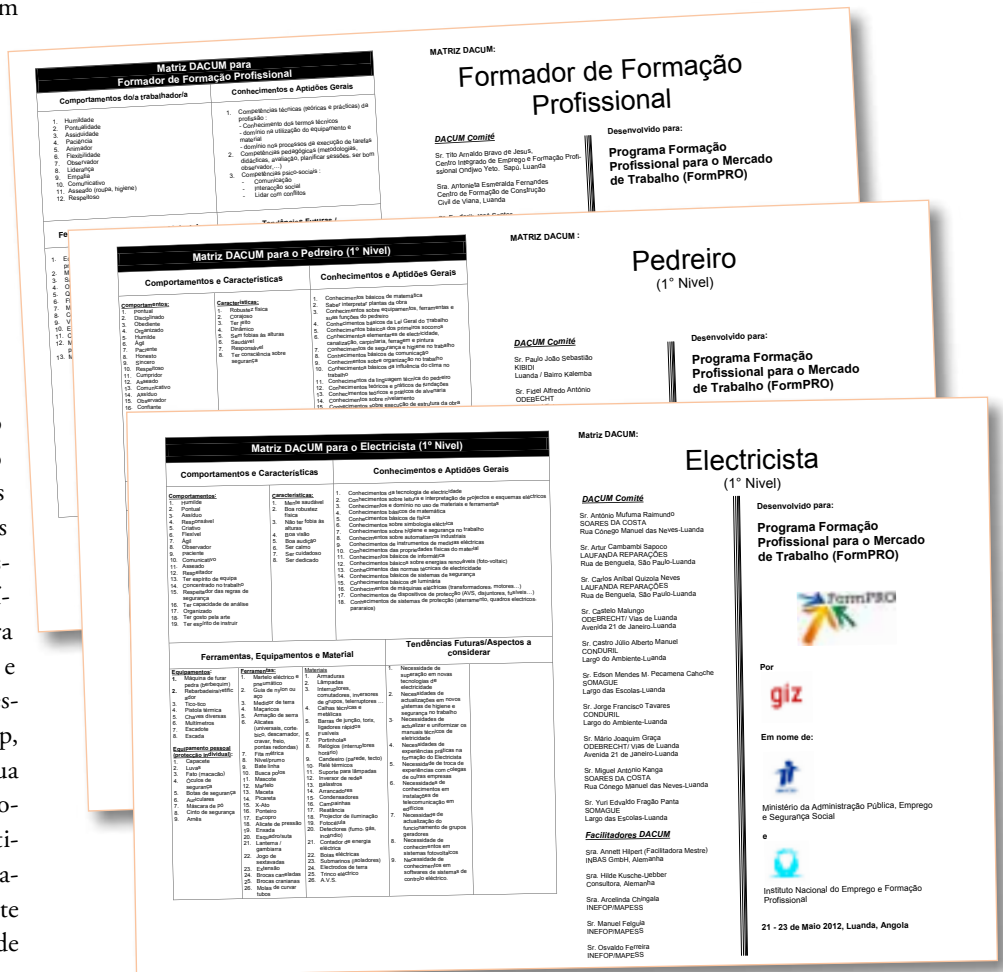
UNESCO is also revising two normative instruments:

- Convention on Technical and Vocational Education (1989);
- Revised Recommendation concerning TVET (2001).

Três perfis profissionais desenvolvidos por angolanos para o seu país

Quais são as funções e as tarefas de um Electricista da Construção Civil? Que ferramentas, equipamentos e materiais deve saber manusear? Que comportamentos, conhecimentos e aptidões gerais tem que possuir? E, sobretudo, que desafios tem que enfrentar a curto prazo no mercado angolano? Foi para responder a todas estas questões que, de 21 a 23 de Maio, se reuniram 10 trabalhadores especialistas provenientes de grandes e médias empresas que desenvolvem a sua actividade em Angola. Num Workshop organizado pelo INEFOP com o apoio do FormPRO e moderado por 3 funcionários do Instituto Nacional, os participantes elaboraram em conjunto um perfil profissional de **Electricista (1º Nível)**. Gostáramos de aproveitar esta oportunidade para expressar a todas as empresas envolvidas, e em particular a todos os trabalhadores especialistas que participaram no Workshop, os nossos sinceros agradecimentos pela sua construtiva e intensa colaboração. O comentário que recebemos de um dos participantes é, para nós, motivo de grande satisfação: "Este Workshop foi extremamente útil para nós! Tivemos oportunidade de trocar experiências com os nossos colegas e de aprender uns com os outros. Sabemos que o perfil profissional desenvolvido constitui um bom alicerce que permitirá que as futuras gerações de electricistas possam usufruir de uma boa formação."

De momento, o perfil profissional de Electricista, tal como o de **Pedreiro (1º Nível)** e o de **Formador de Formação Profissional** foi submetido ao MAPESS, tendo em vista o seu reconhecimento oficial. Está já prevista para o mês de Setembro a realização do próximo passo: mais uma vez, o INEFOP irá dirigir-se a empresas, com o objectivo de convidar **Serralheiros** com experiência sólida para participarem na elaboração do respectivo perfil. Tendo em conta que alguns gestores de recursos humanos puderam já constatar a grande utilidade dos perfis elaborados para o seu trabalho, acreditamos que as empresas envolvidas voltarão a dispensar trabalhadores especialistas para participarem na elaboração deste novo perfil profissional.



As Matrizes DACUM

Drei Berufsprofile entwickelt

Welche Funktionen, welche Aufgaben muss ein Elektriker erfüllen können? Mit welchen Instrumenten und Materialien muss er hier in Angola umgehen können? Welchen Herausforderungen muss er sich in absehbarer Zeit stellen? Um diese Fragen zu beantworten, kamen im Mai 10 erfahrene Elektriker für 3 Tage zusammen, um ein Berufsprofil für einen Elektriker (Electricista – 1º Nível) zu erarbeiten. Der Workshop wurde – mit Unterstützung von FormPRO – von INEFOP organisiert und durch drei Mitarbeiter des Instituts moderiert. Derzeit liegt dieses Berufsprofil, genauso wie das Berufsprofil eines Maurers und eines Ausbilders zur Anerkennung im MAPESS vor. Im September geht es weiter: INEFOP wird sich an Unternehmen wenden, um erfahrene Schlosser für eine solche Arbeit einzuladen.

Three occupational profiles developed

What are the functions and tasks an Electrician has to fulfill? Which equipment and materials does he have to use here in Angola? What are the challenges he will face in the near future? To answer these questions INEFOP organized a 3-days-workshop in May 2012 and brought together ten experienced electricians, in order to develop an occupational profile. This occupational profile is currently under approval of MAPESS, just as the profiles of a bricklayer and a trainer in vocational training. September will see a continuation: INEFOP plans to approach companies to delegate experienced locksmiths for a similar task.

Do perfil profissional para o currículo



Os formadores do DACUM comitê "Formador de Formação Profissional". Alguns deles participarão no desenvolvimento do currículos

Agora que já temos a Matriz DACUM para *Electricista de 1º Nível*, sabemos exactamente quais são as funções e as tarefas que lhe compete desempenhar no seu trabalho quotidiano. Por outro lado, sabemos também que, no sistema de formação nacional, os cursos de formação inicial têm normalmente a duração de um ano e que estão oferecidos em 4 níveis de competência diferentes, com os respectivos requisitos de acesso, também eles diferentes. Coloca-se pois a seguinte questão: É possível aprender, em apenas um ano, tudo aquilo

que um/a Electricista (de 1º Nível) tem que saber e fazer? Provavelmente não, se não tiver os pré-requisitos necessários em termos de habilitações escolares e de experiência e de...

Poderá então fazer todo o sentido pensar num sistema modular que contemple também cursos de aperfeiçoamento profissional e que seja definido através de objectivos e resultados de aprendizagem esperados. A estruturação dos cursos modulares de formação contínua e de aperfeiçoamento – ou seja, o currículo – terá então que ser

estabelecida, respectivamente, no que toca à sua duração, à carga horária e aos conteúdos teóricos e práticos, em função dos requisitos de entrada de cada grupo-alvo específico.

Na nossa opinião, essa é a única forma de estar à altura de dar resposta às exigências - tanto dos empregadores como dos formandos - nas suas vertentes técnico-profissionais e sociais. É exactamente sobre este tipo de abordagem modular que estamos actualmente em processo de discussão.

Anúncio – Announcement – Vorankündigung

Entre Outubro e o fim do ano 2012, o INEFOP vai trabalhar no desenvolvimento do currículo do "Electricista (Construção Civil)". Com base na Matriz DACUM serão elaborados os seguintes documentos: Perfil de Competências, Quadro sobre os módulos, Plano de estudos, e Módulos de formação baseados nos resultados de aprendizagem. Este processo requer, mais uma vez, da colaboração de electricistas experientes de empresas angolanas, formadores experientes da formação profissional e o pessoal do departamento de currículos do INEFOP.

Between October and the end of 2012, INEFOP will concentrate on curriculum development for the occupation Electrician (domestic installation). Based on the DACUM chart the following documents will be elaborated: A Competence Profile, a Modules Chart, a Curriculum Outline and Learning-outcome based Training Modules. This process needs, once again, strong collaboration of experienced Angolan electricians, experienced vocational trainers and the INEFOP staff responsible for curriculum development.

Ab Oktober bis Ende des Jahres steht für INEFOP die Curriculum-Entwicklung "Elektriker (Hausinstallation)" auf dem Programm. Auf der Basis des DACUM Charts wird ein Kompetenzprofil, eine Übersicht über Module sowie ein Curriculum-Outline und Trainingsmodule, die Lernergebnis orientiert sind, entwickelt. Auch hier setzen wir wieder auf die Zusammenarbeit von erfahrenen Elektrikern aus hiesigen Unternehmen, erfahrenen Berufsschullehrern und Mitarbeitern der Curriculum-Abteilung des INEFOP.

Anúncio - INEFOP vai participar

Revisão da transferência de políticas na área do desenvolvimento de competências profissionais

Durante as últimas duas décadas, o foco dos governos esteve dirigido principalmente para a ampliação do acesso à educação básica de qualidade. Talvez em virtude do próximo Relatório de Monitoria Global de Educação para Todos (EPT) 2012, que se dedica ao desenvolvimento de competências profissionais, está-se hoje a consagrar novamente mais atenção à transição dos jovens para o mercado de trabalho e, consequentemente, às competências profissionais que poderão contribuir para facilitar esta transição. Contudo, os desafios que se colocam a todas as partes envolvidas na planificação e implementação das políticas correspondentes são bastante significativos; por exemplo, a criação de elos de ligação entre a EFTP e o mundo do trabalho ou medidas destinadas a assegurar que os processos de formação profissional estabeleçam esta ligação contribuem, de facto, para a empregabilidade e para aumentar a produtividade. Neste contexto, estão a ser promovidas certas abordagens que surgiram em países mais industrializados. A transferência de políticas concebidas noutros contextos, p.ex. em economias industrializadas, constitui uma tarefa desafiadora e, em muitos casos, provou só ser eficaz se as abordagens não forem usadas como meros modelos já prontos mas, sim, cuidadosamente adaptadas às condições específicas vigentes em cada caso. De 13 a 14 de Setembro de 2012, a conferência sobre a “Revisão da Transferência



Trabalhando juntos, uns aprendem com os outros (R. Maro / version-foto.de)

de Políticas na Área do Desenvolvimento de Competências Profissionais” (“Policy Transfer in Vocational Skills Development Revisited”) abordará a questão da transferência de dois modelos que foram concebidos em países industrializados e que têm sido usados frequentemente para reformar os sistemas de EFTP nos países em transição e em desenvolvimento: o primeiro é o “modelo do sistema de formação dual” e o segundo está relacionado com a “abordagem de qualificação nacional”.

Esta conferência contará com a participação de vários decisores que actuam ao nível político e organizacional. O seu principal interesse consiste em compreender melhor como tais modelos podem ser adaptados aos contextos específicos nacionais e locais, a fim de assegurar que as reformas realmente satisfaçam as necessidades e exigências dos diferentes grupos sociais. INEFOP vai participar na conferência. *Vamos Trabalhar!* dará notícias sobre a conferência.

internationale Konferenz in der Schweiz

Vom 13.-14. September 2012 veranstaltet die Universität Zürich eine internationale Konferenz mit dem Titel “Policy Transfer in Vocational Skills Development Revisited”. Ziel ist es, die Bedeutung der Entwicklung beruflicher Kompetenzen in Bereich der internationalen Entwicklungszusammenarbeit zu beleuchten. Dabei konzentriert sich die Konferenz besonders auf zwei Modelle, die weltweit bei Systemreformen in der Beruflichen Bildung zum Einsatz kommen: Das Modell dualer Ausbildung und das nationaler Qualifikationsrahmen.

An der Konferenz nehmen diverse Entscheidungsträger aus Politik und Beratung teil. Der Fokus der Diskussionen wird auf der Frage liegen, wie die genannten Modelle an nationale und lokale Rahmenbedingungen – auch in Angola – angepasst werden können, um dadurch nachhaltige Reformen der Berufsbildungssysteme zu sichern. Vertreter des INEFOP werden an der Konferenz teilnehmen.

VSD conference

From 13 to 14 of September 2012, the Institute of Education of the University of Zurich is organising an international conference on “Policy Transfer in Vocational Skills Development Revisited”. Its objective is to review the role of vocational skills development (VSD) in international development cooperation. In particular, the conference will focus on the transfer of globalised VSD models, such as the dual system and national qualification frameworks. The conference counts on the participation of several political and organizational decision makers. It aims at a better understanding of how these models can be adapted to specific national and local contexts in order to secure the success of the reforms. Representatives from INEFOP will participate.

For more information /Für weitere Informationen:

<http://www.ife.uzh.ch/veranstaltungen/vsdconference.html>

Em busca de soluções habitacionais economicamente acessíveis

Uma publicação disponível em Inglês e Português

O direito à habitação condigna é um dos mais importantes direitos humanos básicos, consagrado em documentos de referência, como a Declaração Universal dos Direitos Humanos e os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM). O conceito de habitação condigna não pressupõe somente o acesso a uma estrutura que proporcione segurança e abrigo face aos elementos naturais, mas também a existência de serviços básicos, como água e saneamento adequado, que possibilitem uma vida digna.

A questão do direito à habitação condigna tem sido frequentemente enfatizada no contexto do aumento generalizado da urbanização que se verifica em África (estimado em mais de 10 milhões por ano), com o decorrente desrespeito pelo mesmo nas áreas urbanas pobres. Prevê-se que, até 2030, as cidades africanas contarão com mais de 300 milhões de novos habitantes (aumento em relação a 2006). Entretanto, o acesso à terra e a obtenção de financiamento através dos sectores público e privado são difíceis e o planeamento por parte dos governos é deficiente. Se, de facto, se pretende alcançar as metas dos ODM (como por exemplo em Angola, onde foi estabelecido o ambicioso objectivo de construir um milhão de casas até 2013), são necessários programas de habitação públicos, programas de habitação de iniciativa governamental executados por grandes empresas, programas de construção de habitação imple-

mentados por associações (frequentemente com o envolvimento dos jovens) e ainda urbanizações construídas pela própria população. Como desafios suplementares, a habitação de baixo custo enfrenta ainda a escassez de terrenos adequados,

a densidade urbana, a sobrepopulação, o uso de materiais de construção nocivos ao ambiente e a dificuldade de providenciar infra-estruturas de apoio - tais como abastecimento de água, saneamento e electricidade - em áreas habitacionais carenciadas.

Tratando do mesmo tema vale destacar que Angola vai participar em Nápoles (Itália), de 1 a 6 de Setembro, no 6º Fórum Urbano Mundial (FUM), a convite do Programa das Nações Unidas para Assentamentos Humanos (ONU Habitat). O convite das NU e do Governo italiano está na base do programa de construções urbanas e casas sociais que está a ser levado a cabo pelo Executivo angolano.

Neue Publikation in der Wissensmanagement-Reihe

Wir lernen durch eigene Erfahrungen und durch die Erfahrungen anderer. Den Erfahrungsaustausch, auch zwischen der portugiesisch- und der englisch-sprachigen Welt, will FormPRO durch eine Publikationsreihe zum Wissensmanagement fördern. Die jüngste Publikation auf Portugiesisch und Englisch beschäftigt sich mit dem Thema: Preisgünstiges Wohnen für die arme städtische Bevölkerung Afrikas.

Finding affordable housing solutions for the urban poor

FormPRO believes in learning from others' experiences. It intends to enhance the exchange of experiences, including an exchange among Portuguese and English-speaking countries. That's why a series of Knowledge Management publications has been created, with the latest entry being a document on: Finding affordable housing solutions for the urban poor in Africa.



para mais:

<http://www.formpro-angola.org/pt/article/175.em-busca-de-solucoes-habitacionais-economicamente-acessiveis-para-as-populacoes-urbanas-pobres-em-africa.html>

WorldSkills em Leipzig / Alemanha 2013

O evento global de educação e formação profissional

É aqui que brilham os campeões. De 2 a 7 de Julho de 2013, os melhores aprendizes e jovens trabalhadores especializados de todo o mundo competirão pelo título mundial no Campeonato Mundial das Profissões “WorldSkills” em Leipzig, na Alemanha. Estes torneios de educação profissional acontecem de dois em dois anos, sendo cada vez acolhidos por outro país anfitrião. O WorldSkills 2009 foi realizado no Canadá, enquanto o Campeonato de 2011 foi acolhido pelo Reino Unido. Os melhores aprendizes internacionais com a idade máxima de 22 anos disputarão medalhas em 45 disciplinas oficiais. Mais de 1.000 participantes farão com que o *WorldSkills Leipzig 2013* venha a ser a maior competição internacional do género já realizada. As excitantes competições despertam a vontade de aprender um ofício – quer se trate de um ofício tradicional ou de uma disciplina nova, seja como cozinheiro, especialista em mecânica ou como desenhador Web. Este gigantesco evento reunirá



Os electricistas da construção civil também competem no campeonato “WorldSkills 2013” (R. Maro / version-foto.de)

especialistas internacionais dos sectores de educação e formação profissional, negócios e política, cujo objectivo consiste em assegurar o melhoramento contínuo das normas na área da educação e formação profissional.

O Campeonato Mundial é realizado pela WorldSkills International, uma organização que reúne 61 países e regiões. Actualmente, está-se a debater se Angola deseja candidatar-se a membro da organização.

Para mais informações, consulte: <http://www.worldskillsleipzig2013.com/index.php?id=home>

WorldSkills - Leipzig 2013

Hier werden Weltmeister gemacht: Vom 2. bis 7. Juli 2013 findet die WM der Berufe in Leipzig statt. Bei den WorldSkills Leipzig 2013 treten die besten Auszubildenden und jungen Fachkräfte aus der ganzen Welt an, um Champion zu werden. Alle zwei Jahre kämpfen Teilnehmerinnen und Teilnehmer unter 23 Jahren bei der WM der Berufe um die Titel. Über 1.000 Wettkämpfer machen die WorldSkills Leipzig 2013 zum größten internationalen Berufswettbewerb aller Zeiten. Hinter der WM der Berufe steht WorldSkills International mit einem Netzwerk, dem derzeit 61 Länder und Regionen angehören. Im INEFOP wird derzeit diskutiert, ob Angola Mitglied in der WorldSkills International wird.

WorldSkills Competition 2013 in Germany

Here's where the Champions shine. From 2 to 7 July 2013 the WorldSkills Competition will be held in Leipzig. The best skilled apprentices and young skilled workers aged below 23 from all over the world compete for the world title. Over 1,000 Competitors will make WorldSkills Leipzig 2013 the biggest international competition of its kind ever held. The WorldSkills Competition is held by WorldSkills International, a membership organization made up of 61 countries and regions. Angola (i.e. INEFOP) is currently considering becoming a member of WorldSkills International.

Ficha técnica

Editor:

GIZ-FormPRO
Rua Martin Luther King 143/145
Luanda - Angola
T 00244 222 391707
F 00244 222 338453
info@formpro-angola.org
www.formpro-angola.org
Responsável pela publicação:
Edda Grunwald (GIZ-FormPRO)
Olinda Nacachenhe (INEFOP)
Desenho Gráfico: WARENFORM

For more information / Für weitere Informationen:
<http://www.worldskillsleipzig2013.com/index.php?id=home>

giz

Financiado pelo
Ministério Federal
para Cooperação
Económica e
Desenvolvimento

